



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44ª EDEQ - 4º Profquisul
NOVA PRATA/RS

A importância da escrita para o desenvolvimento da alfabetização científica

Emanuelle Jessica da Silva (IC)*, Inês de Fátima Alves Gonçalves (FM)
* jessicaemanuelle@gmail.com.br

Palavras-Chave: Alfabetização científica; pesquisa; educação

Área Temática: Alfabetização científica

INTRODUÇÃO

Segundo Hazen e Trefil (1995), a alfabetização científica corresponde ao conjunto de conhecimentos necessários para compreender os debates públicos relacionados às questões de ciência e tecnologia. Por outro lado, o analfabetismo científico caracteriza-se pela ausência de entendimento e de domínio dos princípios fundamentais da ciência e do método científico, manifestando-se na dificuldade de compreender terminologias específicas, bem como de interpretar dados e evidências empíricas. A partir desse referencial conceitual, foi aplicada uma metodologia voltada à avaliação da produção escrita de um estudante, com o objetivo de analisar seu desempenho em relação aos indicadores de alfabetização científica.

METODOLOGIA

Foi proposto a um estudante do 8º ano do Ensino Fundamental o desenvolvimento de uma pesquisa sobre desastres ambientais no Brasil, inicialmente sem orientações sobre procedimentos de investigação científica. Concluída a primeira versão, o trabalho foi analisado e, posteriormente, o estudante recebeu instruções para reformulação, acompanhadas de um slide explicativo sobre alfabetização científica, fundamentado nas diretrizes da BNCC e nas normas da ABNT. O objetivo foi promover, por meio da redação formal, o uso adequado da linguagem científica.

RESULTADOS

Na primeira versão da pesquisa, realizada sem orientações prévias, identificaram-se fragilidades como presença de opinião pessoal, incoerência textual e ausência de referências. Na segunda versão, observou-se progresso significativo, evidenciado por maior clareza, melhor organização estrutural e adoção de objetividade, formalidade e vocabulário mais adequado.

CONCLUSÕES

A partir da atividade desenvolvida, constatou-se que a ausência de instrução prévia favorece a reprodução de informações de forma acrítica, sem organização ou fundamentação adequada. Em contrapartida, a mediação pedagógica e o ensino pautado em princípios da alfabetização científica promovem avanços expressivos na elaboração e na compreensão do conhecimento. Os resultados indicam que o trabalho com a alfabetização científica desde os anos iniciais do ensino contribui de maneira significativa para a compreensão da ciência em sua dimensão social e para o desenvolvimento de competências críticas no estudante.

REFERÊNCIAS

HAZEN, R. M.; TREFIL, J. Saber ciência. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1995.
SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências, v. 16(1), p. 59-77, 2011.